

Metrologia. Aprovada parceria europeia sobre a ciência que permite “medir o mundo”

Bruxelas, 28-09-2021

O Parlamento Europeu e o Conselho chegaram ontem, ao final do dia, a um acordo sobre a parceria europeia na área da Metrologia. Incidindo sobre um conjunto alargado de instrumentos de medida, esta parceria pública-pública tem uma enorme importância para todos os processos de qualificação, verificação e validação de dados na União Europeia.

A metrologia desempenha um papel crítico no funcionamento do nosso mundo. Por exemplo, na luta contra a COVID-19, tem sido de importância fundamental para o desenvolvimento e teste de ventiladores, bem como para a precisão dos testes utilizados por milhões de pessoas. É essencial para estudar a Terra e o clima. Será um impulsionador da transição industrial. O acordo alcançado ontem à noite garante que a UE estará mais bem preparada para enfrentar estes e outros desafios nos próximos anos.

“Foi uma negociação muito boa, sobre um assunto muito importante, em que o Parlamento Europeu conseguiu ver a sua posição totalmente validada”, afirma a eurodeputada Maria da Graça Carvalho, relatora desta parceria. “Conseguimos garantir princípios-chave em termos de independência académica e transparência e conflitos de interesses. Igualmente importante foi o facto de todos os grupos políticos compartilharem a posição adotada”.

“A metrologia é uma ferramenta essencial que permite medir o nosso mundo”, explica. “Está ao serviço de todas as áreas do conhecimento. Faz a ciência funcionar. Faz a tecnologia funcionar. Faz as sociedades evoluírem. Permite-nos saber onde estamos, quer estejamos a enfrentar uma pandemia ou a implementar mudanças disruptivas, como as transições Verde e Digital. É muito importante que haja uma aceitação do mercado da inovação metrológica, especialmente em território europeu”, acrescenta.

“Esta parceria deve ser acessível a todas as partes interessadas. Deve promover-se a simplificação e a redução da carga administrativa, tendo em conta o objetivo de garantir o envolvimento de especialistas qualificados em universidades, centros de investigação e no setor privado”, refere Maria da Graça Carvalho. “A aceitação da inovação metrológica pelo mercado, especialmente no território europeu, é uma dimensão fundamental. Devem ser reforçados vínculos com a ciência fundamental e todas as decisões devem ter um suporte científico sólido, também através da inclusão no grupo de orientação de especialistas escolhidos de forma independente”, defende.

“No relatório também enfatizamos a necessidade de se fazerem esforços sérios para aumentar a visibilidade das atividades de metrologia, em particular junto da população. As transições verdes e digitais obrigam-nos ainda a estabelecer sinergias e complementaridades com as demais iniciativas, políticas e programas da União”, acrescenta.

Contexto

Após a adoção do Programa Horizonte Europa e dos seus 95,5 mil milhões de euros para investigação e inovação, a Comissão Europeia propôs, em fevereiro de 2021, dez parcerias institucionalizadas, uma das quais é a parceria em metrologia. Foi proposta em conjunto

com as outras 9 parcerias que são contempladas no denominado Ato Único de Base (Single Basic Act). A proposta da nova parceria em metrologia valoriza uma ciência que beneficia todos os campos do conhecimento e afeta a sociedade e a economia como um todo.